
Ata da 20ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e

Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo – 2021/2024

Aos trinta dias do mês de setembro, de dois mil e vinte e dois, às 14h00, com a primeira chamada e as 14h10 com a segunda chamada, foi realizada a 20ª reunião ordinária do CPDCN-SP – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, gestão 2021 – 2024, que aconteceu na Rua Boa Vista, nº 170 - São Paulo/SP, da qual passo a relatar todo o seu conteúdo. O presidente Gil Marcos inicia a reunião, às 14h10, saudando todas e todos os presentes, e de acordo com a parcela dos conselheiros/as presentes, tais como: Gil Marcos Clarindo Santos, Agnaldo Benedito de Oliveira, Carlos Eduardo da Silva, Clarina de Souza Genaro, Decio de Oliveira Vieira, Marlene Alves da Costa, Sandra Regina Baptista dos Santos Silva, Andréa Aparecida Prestes João, Eloy Miguel Silva de Oliveira, Ligia Maria Carvalho Azevedo Soares e Thais Prado Horta. O presidente Gil Clarindo abre a reunião, saudando todos os presentes, parabeniza as secretárias pelo dia da secretária e apresenta o Sr. Zito, ex-presidente do CPDCN, com quem tem amizade e que nesse momento especial de eleições considera importante a sua participação por sua experiência por já ter sido candidato. Esse toma a palavra e faz a saudação a todas e todos os conselheiros (as) presentes, em especial o presidente Gil Marcos a quem faz elogios pelo trabalho combativo e toda sua dedicação, em parceria com outros amigos, como o Ivan Lima. Inicialmente ressalta que o fato de ter no currículo ter sido presidente do CPDCN é um marco na luta pela equidade racial e que a ideia da vinda dele é para rememorar um período muito gratificante de sua vida e incentivar a todos conselheiros, pois há um processo de renovação de lideranças negras e dos que têm identificação com nossa luta. E realizar esse diálogo é importante, pois sempre são esquecidos. Disse que há alguns anos esteve na quadra da Escola de Samba Pérola Negra e almoçou com Rubens Paes de Almeida e João Dória por força dessa união, na saudação que fez na entrega de cargo para o Ivan Lima, ressaltou seu trabalho e o Dória guardou aquilo e reiteradas vezes fala sobre isso. E que ele gostaria também de ser lembrado e diz que muitas vezes somos esquecidos enquanto nossa história e nosso caminhar. Continua dizendo que poderia trazer vários fatos históricos sobre nossa trajetória como negros nesse país e de todas as questões que fizeram com que nossa população fosse esquecida, citou ainda nossa falta de representatividade e esquecimento. Na falta de representatividade fala na invisibilidade. Cita o Osvaldo Faustino, que é um grande amigo, jornalista da Raça e do Estado de São Paulo, tem uma frase “Aquele que não se enxerga, não é incluído dentro do processo da sociedade”. Há pouco tempo vocês devem ter visto umas meninas que viram o vídeo da sereia negra e quando eu abri e vi a felicidade delas, olhando para o espelho da televisão se sentiram representadas. E dessa forma a gente constrói a nossa visibilidade e o Conselho tem esse papel, essa missão. E quem está aqui sabe a importância do Conselho, diz que a democracia sofre uma mudança de representativa para participativa, independente de quem apoiamos, vamos para a rua. O nosso passado é a mola mestra de nosso movimento

e nossa participação no espaço de poder é muito importante e cita o trabalho realizado em Jundiaí e no ITESP com os quilombolas, são muito importantes. Gil citou três titulações de terras quilombolas que está para sair. Dr. Zito elogiou o trabalho da conselheira Marlene em Jundiaí, da conselheira Clarina de Bariri e de Caçapava, que é a terra da família do seus pais. Citou Franca também. Dentro dessa narrativa ele diz que o importante é nossa representação política, para consolidar nossa história e para o futuro das novas gerações é a participação política, indo contra alguns que dizem que votamos nos nossos inimigos, disse não gostar disso. E diz que isso vem de uma falta de formação. E que o voto num dos nossos, mesmo não ganhando a eleição é muito importante e dá como exemplo a Cidinha Raiz quando obteve 500mil votos, uma mulher negra, que com certeza parte dos votos foram nossos. Nem sempre vamos ganhar, mas precisamos solidificar nossa posição. E termos essa consciência é muito importante. Temos obrigação da representatividade para eleição que acontecerá domingo, que votemos nos nossos. Gil diz que quando ele falou que a Cidinha teve 500mil, foi magnífico, mas depois quando ela sai candidata, não consegue trazer nem 20% desses votos e pergunta qual foi o erro de estratégia? Será que foi porque ela estava colada com o Paulo Skaf, que deu visibilidade na tv. A tv ou o recurso financeiro é importante para nós, pois ela quando se candidatou para vereadora não conseguiu reverter? Sr. Zito diz que foi do mesmo partido dela, o MDB e que foi o primeiro advogado negro do partido. A importância da Cidinha foi importante o dinheiro que ela conseguiu, mas acha que ela errou porque tinha um bom cacife, mas errou ao sair do partido. O Skaf foi até a última hora o primeiro, com virada do Márcio França, só no final. E quando você vai para outro partido, cita que esteve em três partidos: PHS, MDB e PODEMOS. E sabemos que muitas lideranças desses partidos não cumprem com os combinados e nem com a lei. Pois não há uma divisão igualitária. Cita a coligação PSDB com o MDB e o Bruno Covas morre. Se ela tivesse ficado seria a estrela. Nesse momento chega na reunião Sr. Ivan Lima, ex-presidente. O Presidente Gil diz que é uma reunião de peso com três presidentes. Sr. Ivan Lima diz que não pode compor mesa e nem se manifestar. Sr. Zito segue e diz que a Cidinha se equivocou e que na candidatura proporcional é muito difícil pois ou você tem um grupo ou você não tem nada. Gil pergunta porque não temos nosso grupo preto e indicar nossos candidatos, pois acaba dividindo os votos, há casos de pessoas que são usadas para conseguirem votos apenas. E cita que precisa ter o recorte racial. Disse que o Pestana ligou para ele e disse que tem muitos candidatos negros. Zito diz que isso não impossibilita compartilhar recurso. Gil disse que há a bancada dos evangélicos, da bala e não temos dos pretos. Sr. Zito o lembra que fomos afastados do processo por muito tempo. E disse que para fazer uma boa candidatura precisa ter milhões de reais, caso contrário você não consegue. Dá o exemplo que quando foi candidato tinha duas equipes, mas se você não tiver pessoas levando seu material, não conseguimos. Cita o ótimo trabalho da UAB. O Presidente Gil diz que na última eleição tiveram 40 candidatos e que nessa são apenas 4: Ivan, Cidinha, Adriana Vasconcelos e o Paulo do PSTU, para que tivesse mais esforços concentrados em uma quantidade menor de candidatos, citou a Cida,

nossa vice-presidente, o Fernando, mestre sala. Em seguida, o Sr. Zito lembra que é necessário ter história. Conta uma situação real, sem citar nomes: fez história no partido e ocupou cargos, teve reconhecimento ocupou cargos de destaque com a população. Hoje é um bom candidato? Não, porque sou apenas um técnico. Diz que os partidos são predadores. O presidente Gil diz que tem um sonho que o Conselho consiga eleger alguém. Porque a capilaridade do Conselho é muito grande e que tenhamos condições de escolher alguém, pois não temos esse poder de decisão. Segue o Sr. Zito dizendo que quando um candidato chega numa cidade do interior, as pessoas já estão comprometidas com outros candidatos. E a conselheira Clarina confirma e dá o exemplo que tem candidato que se candidataram para quebrar o voto para que a cidade pare, não cresça mais. Sr. Zito diz que correu pelas cidades de Presidente Prudente, onde tinha uma conselheira que era elite, frequentava clube de brancos e se quer se dava com o Conselho, família bem, duas filhas cartorárias, não faz o enfrentamento, não representa a comunidade, então fica muito difícil, Sertãozinho, Guará, em Piracicaba, todos estão comprometidos com o PSDB. E lá tem um dos melhores Conselhos Municipais, mas estão voltados para si. Estamos fazendo uma análise para o grau de dificuldade que encontramos. Depois a Professora Vânia tomou conta de Piracicaba, o Gil pergunta se ela não é de Jaú? Sr. Zito diz que sim, mas ela tem contato em Piracicaba e até recebeu título de cidadã. Nesse momento a conselheira Andrea João comenta que esteve no mês de agosto junto com um jornalista, na Feira de troca de sementes, que representa o povo quilombola, apresentou uma liderança de um quilombo importante no Vale do Ribeira, chegou uma mulher de grande representatividade de um grupo de mulheres. O jornalista pergunta para ambos quem é o representante deles esse ano para a eleição. A mulher responde que é uma pessoa que sempre os ajuda. O jornalista responde que não, qual era o representante deles. A conselheira disse que era um candidato branco e que a chocou muito. Sr. Zito diz que a colocação dela é perfeita e diz que é como em Piracicaba que é difícil de entrar. Citou também que esteve na cidade de Leme, quatro vezes, fez palestras e não conseguiu fechar o apoio. Ivan Lima se despede, disse que está muito feliz, que a campanha está bonita. O Presidente Gil pediu para que fosse feita uma foto com todos os presentes. Então dentro desse processo é importante que votemos em pessoas negras, independente do resultado. Os que vão ganhar não vão precisar de nossos votos, disse que a opinião dele é essa, a exemplo de Piracicaba que tem o presidente e o vice da Câmara, negros. Importante deixarmos nossa marca. E que deixarmos para as próximas gerações um histórico de que votamos nos nossos. O Presidente Gil disse deu o exemplo do Obama que teve o respeito da população branca, além dos negros, que consolidou sua vitória. Aqui no Brasil, às vezes numa atitude individual prejudica o coletivo e disse a frase; nem todo branco é nosso inimigo e nem todo preto é nosso amigo. Sandra, e se nós, enquanto Conselho estadual elaborássemos um material com essas informações para a próxima eleição? O presidente Gil disse que há quase 100 Conselhos Municipais cadastrados e se 40,30% votassem em candidatos negros, elegeríamos, no mínimo,

5 candidatos. Sr. Zito diz que podemos trabalhar com isso. Ele disse que hoje trabalha com pessoas que não são negras, mas não quer dizer que eu voto neles, pois eles não precisam de meu voto. O Conselheiro Aguinaldo diz que não damos a dimensão da importância do nosso Conselho e que quando vai nas cidades e é recebido por secretários e prefeitos. Visitou cidades São Simão, Ribeirão Preto, Presidente Prudente e foi recebido por autoridades da sociedade e da OAB para conhecerem o trabalho que o Conselho tem feito e as pessoas disseram que nunca viram ninguém vir aqui falar sobre o nosso trabalho. Continua dizendo que eles não tinham conhecimento das leis e que é necessária nossa presença nas cidades e poderemos dessa forma agregar mais pessoas para nossa causa. Estamos muito distantes desses municípios. Presidente Gil disse que no começo de nossa gestão pedi um site do nosso Conselho, pois só temos uma aba no site da Secretaria e uma página no Facebook, que foi feito pelo Ivan e pela Alessandra. Que temos mais proximidade com as pessoas do interior do que aqui na capital. O Conselheiro Aguinaldo disse que esteve em Piracicaba, quando foi nomeado presidente, que na sua primeira gestão disseram que teria que ter um sistema de comunicação e ele mesmo criou e que no CPDCN temos que fazer o mesmo. E que quando ele chega nas cidades é uma surpresa e não sabiam que éramos tão atuantes. A Conselheira Sandra disse que teve grande dificuldade em Taubaté quando foi candidata, perdeu salário e as suas licenças foram todas negadas por problemas com a documentação do partido devido por conta de parceria com o PSDB. Foram eleitos dois negros que não têm comprometimento com a nossa causa. A Conselheira Clarina disse que em Bariri acontece a mesma coisa, tem um negro que não tem comprometimento. A Conselheira Sandra propõe que comecemos um trabalho para a próxima eleição e que nos Conselhos de Taubaté e da região ninguém quer ser candidato. O Conselheiro Eduardo tem uma impressão sobre essa fala de que somos desunidos, e que está 14 anos no Conselho na sua cidade e que conseguiu organizar o Conselho em Batatais e que foi criada uma estrutura através de reuniões em vários movimentos e afirma que conversamos mais com a classe média do que com a periferia e precisamos ter interlocutores para chegarmos lá. E que está realizando um trabalho com a juventude com cursos e reitera que precisamos terminar com essa história que somos divididos e que o Conselho tem uma força incrível. Que se reúne com prefeitos, vereadores nas cidades. E ainda que precisamos criar um canal do Conselho para dialogar com a sociedade. O Presidente Gil disse temos que focar nossos votos nas candidaturas negras, citou que Obama não teve votos somente da população negra, mas que obteve um respeito da população norte americana branca e preta que consolidou sua vitória nas eleições. Continuou dizendo que é de uma geração onde seu pai não falava em política, que seu pai era um operário de fábrica, que lia jornal e como trabalhava em fábrica que tinha os sindicatos e apesar de não ter muito acordo, ouvia debates políticos. Gil disse que começou a adquirir consciência política na época da faculdade e que na sua família com seus filhos já se discutiam sobre política, das questões raciais. Citou, que o conselheiro Du esteve na Europa, onde tem uma população negra mais elitizada com poder e representatividade em vários locais. O Sr. Zito continua dizendo se não há espaço dentro do Conselho espaço para discutir política e a representatividade social e a partir daí nas discussões que forem se

sucedendo, ser introjetada a questão política. E que a oportunidade que nosso amigo Ivan está tendo é ímpar e conquistado com muita luta. Só que o Conselho não tem essa condição de ter essa contundência. O Presidente Gil disse que quando chegou no Conselho percebeu que os representantes da sociedade civil veem os representantes do governo como adversários. E que os representantes do governo sempre o apoiaram quando precisou é preciso tirar esse ranço. O Conselheiro Du diz que em Franca os governamentais não participam, só quando a reunião é no horário de trabalho. A Conselheira Clarina disse que como está na Secretaria de Educação pede para a Secretária convocar, caso contrário, não participam. O Presidente Gil pede para darmos andamento e pede para a palavra para o Sr. Zito fazer suas considerações finais. O Sr. Zito agradece a oportunidade e que a semente continue germinando para que nossos sucessores continuem caminhando e que uma hora dará certo. E diz que houve muito avanço e que nossa juventude consciente está vindo com muita garra e que para que não sejamos julgados de forma injusta, precisamos fazer nosso trabalho da melhor forma possível, agradece mais uma vez e que foi ótimo rever todos. Em seguida, o Presidente Gil dá andamento à reunião citou que o próximo ponto seria o Projeto Cidade Antirracista do Ministério Público, mas o Antônio teve um problema de saúde e o Enéas havia proposto trazer a pauta sobre a Lei nº 14.187 e o posicionamento nosso sobre o assunto que o Renato Azevedo de Santos, a minuta está pronta e está na Coordenadoria com o Antônio, que já leu e está na assessoria jurídica e assim que estiver pronta repassa para todos. A conselheira Flávia havia proposto de falar sobre os ataques coletivos e individuais a pessoas e políticas em disputa porém os Conselheiros não vieram e por fim cita outro ponto que seria sobre o nosso evento do dia 20 de novembro, mas que podemos decidir no nosso grupo de eventos. Segue dizendo que nosso planejamento estratégico tem como proposta de realizar reuniões fora de São Paulo e foi decidido que a próxima seria na cidade de Tietê, que teríamos de ver as questões de deslocamento, que se fosse uma van seria ótimo. Disse que pode reivindicar junto ao Secretário, mas que precisa da ajuda das conselheiras governamentais. A Conselheira Clarina disse que como terão muitos eventos em SP, nós apoiaremos esse evento e que propõem a realizar a reunião em Tietê, que uma cidade muito boa e com grande participação e cita as datas de 25, 26 e 27. O Presidente Gil disse que a Regina de Tietê deu retorno que conversou com as autoridades e que podemos dialogar e que dará certo. Após o debate ficou definida a reunião para dia 21. O Conselheiro Aguinaldo toma a palavra e para pedir ajuda para a comunidade negra de Capivari com relação a um projeto que eles elaboraram uma cartilha sobre a umbigada, com a verba do PROAC e que levaram para o prefeito e secretário de educação e aprovaram e que forma às escolas para falar com os alunos. Contudo, um vereador evangélico radical da cidade interveio junto aos pais dizendo que tinha relação com religião e o trabalho foi interrompido. E pediu para que o Conselho envie um email comunicando minha ida para Capivari para a reunião que acontecerá na Câmara. O Presidente Gil pede para que a Lucia elabore esse email para o prefeito disponibilizando a ida do conselheiro Aguinaldo. O Conselheiro Aguinaldo citou ainda que questionou o governador Dória e o Secretário Rossieli sobre a não implementação da Lei 10.639 e que o governador sugeriu que ele elaborasse um projeto junto ao Conselho e ele diz que elaborou com apoio dos governamentais

da Educação. Em seguida, a Conselheira Sandra pede autorização para envio de email para o novo setor que ela está trabalhando para participar de uma reunião da Saúde, que a Conselheira Lígia comunicou que acontecerá no próximo dia 05, das 9h às 12h. O Presidente Gil que lógico e que não precisa de autorização. A Conselheira Clarinda comunica que o GT de Educação fez uma reunião com a Elisa Lucas pois ela fez um projeto na área Educação e que estão articulando de fazer esse projeto novamente e que já tem três professores convidados que são o Valter, o Dagoberto e o Juarez, será dia 07 de outubro, às 14h, para dar sequência. E que a Elisa Lucas foi enfática para que deixemos pronto devido à mudança de governo, pois vai precisar de licitação. A Conselheira Marlene pede a palavra para comunicar que em Campo Limpo Paulista tiveram duas votações para decretar que em todas as ações sobre nossas causas seja cantado o Hino à Negritude, porém estão com problemas na votação porque foram contra 7 vereadores e 4 a favor, pois há vereadores evangélicos e ela pede ajuda logo após o período eleitoral. O Presidente Gil disse que sim e que temos que valer a lei. A Lúcia fez um levantamento da frequência dos Conselheiros às reuniões e disse que foi no velório do Emanuel e conheceu lá o Conselheiro Wellington, que ele nunca viu e nem conhecia. E propõe a substituição. Wellington Francisco, Elisabeldo Carmo Domingues Gomes, Juliana Felisbino e Bruna Barros. A Conselheira Clarina lembra que a Elisabel saiu no começo do ano por conta de mudança de secretaria. Em seguida, o Presidente Gil diz que então a secretaria não fez a alteração. A Conselheira Lúcia propõe que esperemos o final do período eleitoral pois poderão ocorrer muitas mudanças. Contudo os demais conselheiros disseram para serem substituídos imediatamente. Comunicou que saiu em Diário Oficial, as substituições de conselheiros e citou: que o Bruno substitui o Antônio; Regina Célia em substituição ao Diego Gabriel Santana; Ronaldo Araújo de Jesus substituindo o Cavanha da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, mas ele pediu exoneração de seu cargo e foi indicada a Aline e da Defensoria Pública entra Vinícius Conceição da Silva em substituição ao Marcelo Bonilha. Segue falando sobre o evento em Tietê perguntando se todos aprovaram e a resposta foi sim. E em relação à data ficou definido que entraremos em contato com a cidade e que será comunicado no grupo de WhatsApp do Conselho. O Presidente Gil pergunta se há mais alguém que queira falar e como não houve manifestação, saúda todos presentes e dá como encerrada a reunião. Não havendo mais nada a acrescentar e sendo lavrada por mim, Lilian Raquel Pires, secretária, a presente Ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.